

Salário dos congressistas não terá 60% de reajuste

BRASÍLIA — Os senadores e deputados receberão os seus salários referentes a janeiro sem o aumento de 60% concedido pelo Governo aos servidores da União. Por decisão dos Presidentes do Senado, Humberto Lucena, e da Câmara, Ulysses Guimarães, os congressistas receberão, este mês, vencimentos no valor líquido de CZ\$ 3,7 milhões, incluído reajuste pela URP e já descontados 25% de Imposto de Renda.

O Diretor Geral do Senado, José de Passos Porto, informou que, em função de decreto legislativo de autoria do Líder do PSDB, Senador Fernando Henrique Cardoso (SP), já estava decidido — antes mesmo da decisão de Lucena — que os salários não seriam reajustados.

Se os vencimentos fossem corrigidos em 60%, os congressistas receberiam, este mês, cerca de CZ\$ 8 milhões. Segundo Passos Porto, prevaleceu o entendimento de que os Deputados e Senadores têm a sua data-base de reajuste em 6 de outubro.

O Líder do PDS no Senado, Jarbas Passarinho, contrário ao aumento, manifestou receio de que o decreto do Senado não fosse o instrumento adequado para tratar do assunto, que deve ser decidido em sessão conjunta das duas Casas. Segundo o Líder do PMDB, Senador Ronan Tito, a opção pelo decreto foi feita às vésperas do início do recesso, "por medo de que o Congresso não tomasse providências".